

ALUNO BOMBEIRO MORTO

Após 80 dias, tenente que gerenciava treinamento irá depor em caso

>> Olhar Direto

Mais de 80 dias após a morte do aluno soldado do Corpo de Bombeiros, Rodrigo Claro, 21, a tenente Isadora Ledur será ouvida na quinta-feira, 02, em inquérito da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) que apura as causas do ocorrido. O jovem teria sido vítima de um acidente vascular cerebral (AVC), sofrido após treinamento na Lagoa Trevisan, no dia 13 de novembro de 2016. A suspeita é de que ele tenha sido vítima de excessos cometidos pela tenente durante o trei-

namento na água. Além da Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros instaurou procedimento para apurar administrativamente o caso.

Em depoimento prestado em novembro, Jane Patrícia Lima Claro, mãe de Rodrigo confirmou os relatos do filho com relação a uma postura mais rígida da Tenente Isadora Ledur. Ela disse recentemente acreditar que a militar tenha cometido excessos, mas que não a condenará sem que o caso seja esclarecido pela corregedoria da instituição ou pela Polícia Civil, onde dois inquéritos são apu-

rados. Ela e o marido foram ouvidos pelas duas instituições no sábado.

Para Jane, os excessos cometidos, devem ser traduzidos em tortura considerando que o jovem pediu “pelo amor de Deus” para que os exageros acabassem. Aos familiares, o jovem também chegou a encaminhar mensagens onde relatou o temor do curso prático de formação.

Ela também cobra um posicionamento do Comando do Corpo de Bombeiros que deveria ter sido mais diligente ao realizar um treinamento sem uma estrutura adequada.



Para Jane, os excessos cometidos, devem ser traduzidos em tortura

ACIDENTE FATAL

Ônibus passa por cima de moto; adolescente morre esmagada

>> Midia News

Uma garota de 13 anos morreu vítima de um atropelamento na noite deste domingo, no cruzamento da Avenida 8 de Abril com a Ipiranga, região central de Cuiabá.

De acordo com a Polícia Civil, um ônibus da empresa Integração Transportes se chocou com uma motocicleta em que estavam a menor e o irmão dela.

Após a colisão, o ônibus, da linha 101 (Cophamil-Centro), ainda passou por cima da adolescente, que estava caída no chão. Ela não resistiu e morreu na hora.

A motocicleta era conduzida pelo irmão da vítima, de 17 anos, que teve apenas escoriações pelo corpo. Ele foi socorrido e, em seguida,



Ela trafegava na garupa do irmão, de 17 anos

encaminhado para prestar esclarecimentos na Central de Flagrantes de Cuiabá.

O acidente aconteceu por volta das 21h e as primeiras informações dão conta que um dos

veículos não respeitou a faixa preferencial, invadindo a pista contrária, causando a colisão.

A Delegacia de Delitos de Trânsito (Deletran) esteve no local e irá investigar o caso.

PM é executado durante assalto a sua casa

>> Folhamax

Um policial militar do Batalhão da Força Tática foi morto durante um assalto em sua própria casa na cidade de Sinop, nesta segunda-feira. Informações preliminares dão conta de que o incidente ocorreu no bairro Boa Esperança, na cidade do médio norte mato-grossense, quando dois criminosos teriam

reconhecido o policial militar durante o assalto. Os bandidos atiraram duas vezes contra o agente de segurança pública.

O policial morto, Fábio Zampirão, chegou a ser atendido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), e encaminhado ao hospital Regional de Sinop. Porém, ele não resistiu aos ferimentos.

Após atirar no agen-

te de segurança, os bandidos roubaram uma Honda Biz. Policiais do Batalhão de Operações Especiais (Bope), atenderam a ocorrência e trocaram tiros com os dois criminosos.

Um deles morreu e o outro continua foragido. O bandido morto tinha tatuagem com símbolo do palhaço, o que levanta as suspeitas de que ele já teria matado outros policiais.

SEM PISTAS

Polícia tenta identificar autor da morte de ex-prefeito



Luiz Carlos Machado foi morto com um tiro na cabeça na sexta-feira

>> G1

A polícia busca identificar o autor do assassinato do ex-prefeito de Porto Alegre do Norte, Luiz Carlos Machado. Luiz Bang, como era mais conhecido, de 61 anos, foi morto com um tiro na cabeça, em uma chácara de propriedade dele, no município de Confresa, na sexta-feira.

O delegado André Rigonato, que investiga o crime, afirmou que a investigação é complexa e que ainda não há nenhum suspeito. “Ouvimos algumas pessoas e estamos em

diligências. A família estava no velório, que foi realizado ontem [sábado] na casa onde ocorreu o crime, e não foi possível ouvi-la”, disse. O assassinato foi testemunhado por uma pessoa, segundo o delegado. Contudo, essa testemunha não viu o autor do disparo que acertou o ex-prefeito, que atualmente trabalhava na exploração de um garimpo no Pará, conforme a polícia. “Tinha uma testemunha e o tiro foi de longe, então não deu para ele ver quem foi que atirou”, pontuou o delegado. Após o crime, os

familiares socorreram o ex-prefeito até um hospital da região, mas ele morreu.

O ex-prefeito, conforme informações do Ministério Público Estadual (MPE), era temido na região e chegou a ocupar uma lista dos pistoleiros mais perigosos do país. Ele prestou depoimento na CPI da pistolagem, em 1993, em Brasília. Luiz Carlos também era acusado de tentar matar um ex-prefeito, em 1988, além de ser acusado de aliciamento e tráfico de trabalhadores para fazendas de Mato Grosso e Pará.